

## Editorial

Queridos Sócios,

É com imenso prazer que utilizei este editorial para enaltecer os méritos de nossa diretoria de sede e de todos os envolvidos na inauguração de nossa nova portaria.

A soma dos esforços de todos, presenteou-nos com uma entrada digna dos merecimentos da história de nosso clube.

Ao nosso presidente, Lambert Carnello os mais sinceros elogios pelo seu empenho em realizar esta obra que seguramente, valoriza e engrandece o nosso maior patrimônio, aos queridos Gilson Tobias e Flávio Lantelme, que foram incansáveis na execução do projeto, ao Nelson Tomita que viabilizou com muita competência e profissionalismo a realização das obras, ao Wagner, Miro e todos os nossos funcionários que colocaram amor em cada pedaço de chão novo.

Claro que, como em toda mudança, viveremos agora um período de ajustes, e para que possamos fazê-las com melhor acerto, é fundamental a participação de todos os associados, principalmente aqueles que tiverem observações construtivas, porque as destrutivas, preferimos que cada um guarde consigo.

Aplausos e vivas para todos!!!

Até a próxima!!

Tula Minassian

Editor responsável: Arthur (Tula) Minassian  
Colaboradora: Maria Balé  
Digitação: Tânia Figueiredo  
Diagramação: Play It Again  
Impressão: Gráfica Sangar  
Fale Conosco: tula@playitagain.com.br

## Libre Pensar

### Textos Premiados – Alfabetização Solidária

#### “A comunidade onde moro”

“Dos muitos lugares por onde passei, trouxe comigo um pedacinho de cada momento, bom ou ruim. Estão guardados, todos na minha memória, como num álbum de fotografias. Lembro-me de rostos e sorrisos, dos amigos queridos, e das lágrimas que ajudei a enxugar. Do cheirinho de pão quente de seu João Padeiro, as cores, a poeira e a organizada bagunça que deixava Roberto em sua loja de materiais de construção... Hoje estou aqui, no centro desta metrópole, São Paulo, amada e odiada, abrigo e alento, palco dos mais diversos contrastes que aprendi a admirar em suas vantagens e a lutar contra suas injustiças. Moro em Santa Cecília, perto do Hospital Santa Isabel e Faculdade Santa Casa de Misericórdia, um conjunto de prédios enormes, de construção antiga e restaurada. Esta ocupa um enorme quarteirão destinado a cuidar e salvar vidas, trazer conforto e tranquilidade a diversas famílias inclusive a minha. Mais à frente, subindo em direção à rua da Consolação pode-se ver o Mackenzie, este uma Instituição formadora, cultural e de caráter, onde podemos confiar nossos filhos desde sua infância até o Doutorado. Este também é um enorme espaço, familiar, seguro e de fácil acesso, onde tive maravilhosas surpresas e experiências, uma grande família. Voltando pela minha rua, cruzamos com a Av. Angélica, uma das principais avenidas do bairro de Higienópolis e onde encontramos o correio, bancos, farmácias, empresas, laboratórios médicos e edifícios residenciais. Adoro a praticidade que encontro em minha comunidade; proximidade com as linhas de metrô e ônibus, as lojas que encontro na Alameda Barros e rua das Palmeiras. O Shopping Higienópolis, onde posso passear e descansar de um dia corrido, olhando suas lojas e o fluxo das pessoas, até mesmo parar e tomar um café expresso na Piemonte Café. O clima de conforto, as luzes e a música ambiente trazem ao shopping um atmosfera maravilhosa; é como se fugíssemos da agitação das ruas movimentadas. A praça Buenos Aires, com seus cachorros e donos, os mercados e supermercados, pessoas nos atendem diariamente, estressadas ou com um grande sorriso no rosto, baixas, altas, desiludidas, amargas ou felizes. Como na minha sala de Alfabetização Solidária de adultos onde sou voluntária, todas têm algo a nos acrescentar e nos emocionar, a cada experiência nova. Essa dádiva concedida a mim, a arte de educar, a perseverança nos olhos dessas pessoas, o despertar de seus sonhos e a vontade de aprender, a beleza que é viver, enfim, simplesmente, uma dádiva.”

Voluntária alfabetizadora - Maria José de Lima Kurosbi, 40 anos – São Paulo Universidade Mackenzie

#### “A comunidade onde moro”

“A comunidade onde moro fica situado no correio do perdido e tem 35 moradores. Quando eu cheguei nesta comunidade as coisas eram muito difícil. trabalhei muito eu e meu marido. Cheguei em 62 encontrei gente muito pobre e doente por falta de conforto que não tinha transporte não tinha medico veja bem. a minha filha quebrou a perna. eu e o pai tevamos na cama para cidade. O doutor Gilsom cobrou uma quantia de dinheiro por isso o povo sofreu muito agora as coisas mudaram bastante. a nosso comunidade ja tem transporte tem medico tem missa escola rurais e tambem foi muito bom a chegada da Alfabetização Solidária que as pessoas não sabia fazer o nome agora sabe nos ficamos muito satisfeito.”

Aluna alfabetizada – Maria Alves dos Santos, 69 anos – Águas Formosas - MG

## Por Aí

### O Bambu Chinês

Depois de plantada a semente deste incrível arbusto, não se vê nada por aproximadamente 5 anos, exceto um lento desabrochar de um diminuto broto a partir do bulbo.

Durante 5 anos, todo o crescimento é subterrâneo, invisível a olho nu, mas... uma maciça e fibrosa estrutura de raiz que se estende vertical e horizontalmente pela terra está sendo construída. Então, no final do 5º ano, o bambu chinês cresce até atingir a altura de 25 metros.

Sobre o Bambu, Stephen Covey escreveu: "Muitas coisas na vida pessoal e profissional são iguais ao bambu chinês. Você trabalha, investe tempo, esforço, faz tudo o que pode para nutrir seu crescimento, e às vezes não vê nada por semanas, meses ou anos. Mas se tiver paciência para continuar trabalhando, persistindo e nutrindo, o seu 5.º ano chegará..., e com ele virão um crescimento e mudanças que você jamais esperava..."

"O bambu chinês nos ensina que não devemos facilmente desistir de nossos projetos e de nossos sonhos... Em nosso trabalho, especialmente, que é um projeto fabuloso que envolve mudanças de comportamento, de pensamento, de cultura e de sensibilização, devemos sempre lembrar do bambu chinês para não desistirmos facilmente diante das dificuldades que surgirão.

Procure cultivar sempre dois bons hábitos em sua vida: a Persistência e a Paciência. É preciso muita fibra para chegar às alturas e, ao mesmo tempo, muita flexibilidade para se curvar ao chão e não se deixar quebrar.

## Contribuindo

### "Alfabetização Solidária"

Por sugestão do nosso sócio Ailton Vendramini publicamos nesta edição os textos vencedores do ano de 2005, que citamos no último editorial.

Para maiores informações aos interessados no movimento "Alfabetização Solidária", acessem o site: [www.alfabetizacao.org.br](http://www.alfabetizacao.org.br)

## Rapidinhas

### AGENDA CULTURAL

ESTRÉIA DIA 22 DE OUTUBRO A TEMPORADA 2005 DO NOSSO TEATRO. A PEÇA EM CARTAZ SERÁ "A GAIOLA DAS LOUCAS", COMÉDIA HILARIANTE, MAGISTRALMENTE ENCENADA PELO ELENCO DA CIA TEATRAL HELVETIA COM DIREÇÃO DE MARCELO RIVANI.

APRESENTAÇÕES: SÁBADOS ÀS 21:00H E DOMINGOS: 19:00H

ENTRADA R\$ 10,00 - ASSOCIADOS, ESTUDANTES, IDOSOS, APOSENTADOS E PROFESSORES PAGAM MEIA ENTRADA.

RISOS E ALEGRIA TE ESPERAM. NÃO PERCAM...

## Espaço Aberto

Meu coração fica com o coração dela...

"A boca fala do que está cheio o coração": esse é um ditado da sabedoria judaica que se encontra nas escrituras sagradas. Bem que poderia ser a explicação sumária daquilo que a psicanálise tenta fazer: ouvir o que a boca fala para chegar ao que o coração sente.

Acontece comigo. Cada texto é uma revelação do coração de quem escreve. Pois o meu coração ficou cheio com uma coisa que me disse minha neta Camila, de 11 anos. O que ela falou fez meu coração doer. Como resultado, fico pensando e falando sempre a mesma coisa.

A Camila estava na sala de televisão sozinha, chorando. Fui conversar com ela para saber o que estava acontecendo. E foi isso que ela me disse: "Vovô, quando eu vejo uma pessoa sofrendo, eu sofro também. O meu coração fica com o coração dela". Percebi que o coração da Camila conhecia aquilo que se chama "compaixão". Compaixão, no seu sentido etimológico, quer dizer "sofrer com". Não estou sofrendo, mas vejo uma pessoa sofrer. Aí, eu sofro com ela. Ponho o outro dentro de mim. Esse é o sentido do amor: ter o outro dentro da gente. O apóstolo Paulo escreveu que posso dar tudo o que tenho aos pobres, mas, se me faltar o amor, nada serei, porque posso dar com as mãos sem que o coração sinta.

A compaixão é uma maneira de sentir. É dela que brota a ética. Alguém foi se aconselhar com santo Agostinho sobre o que fazer numa determinada situação. Ele respondeu curto e definitivo: "Ama e faz o que quiseres". Pois não é óbvio? Se tenho compaixão, nada de mau poderei fazer a quem quer que seja. Fernando Pessoa escreveu um curto poema em que descreve a sua compaixão. Por favor, leia devagar: "Aquele arbusto fenece, e vai com ele parte da minha vida. Em tudo quanto olhei fiquei em parte. Com tudo quanto vi, se passa, passo. Nem distingue a memória do que vi do que fui". Compaixão por um arbusto... Ele explica esse mistério da alma humana dizendo que "em tudo quando olhei fiquei em parte. Com tudo quanto vi, se passa, passo...". Os olhos, movidos pela compaixão, o faziam participante da sorte do pequeno arbusto.

Eu já sabia disso, mas nunca havia enchido o meu coração a ponto de doer. Doe porque liguei a fala da Camila a essa tristeza que está acontecendo no Brasil. Os corruptos são homens que passaram pelas escolas, são portadores de muitos saberes. Tendo tantos saberes, o que lhes falta? Falta-lhes compaixão. A falta de compaixão é uma perturbação do olhar. Olhamos, vemos, mas a coisa que vemos fica fora de nós. Vejo os velhos e posso até mesmo escrever uma tese sobre eles, se eu for um professor universitário, mas a tristeza do velho é só dele, não entra em mim. Durmo bem. Nossas flores vão aos poucos se transformando em desertos, mas isso não me faz sofrer. Não as sinto como uma ferida na minha carne. Vejo as crianças mendigando nos semáforos, mas não me sinto uma criança mendigando em um semáforo. Vejo os meus alunos nas salas de aulas, mas meu dever de professor é dar o programa e não sentir o que os meus alunos estão sentindo. De que vale o conhecimento sem compaixão? Todas as atrocidades que caracterizam os nossos tempos foram feitas com a cumplicidade do conhecimento científico. Parece que a inteligência dos maus é mais poderosa que a inteligência dos bons.

Sabemos como ensinar saberes. Há muita ciência escrita sobre isso. Não me lembro, no entanto, de nenhum texto pedagógico que se proponha a ensinar a compaixão. Talvez o livrinho "Como Amar uma Criança", do Janusz Korczak - mas Korczak é uma exceção. Ele sabia que, para ensinar algo a uma criança, é preciso amá-la primeiro. Korczak era um romântico. Por isso o amo. Aí, fiz a mim mesmo uma pergunta pedagógica: "Como ensinar a compaixão?". Conversando sobre isso com minha filha Raquel, arquiteta, ela se lembrou de um incidente dos seus primeiros anos de escola, quando ainda era uma menina de sete anos. Seria o aniversário da faxineira, uma mulher que todos amavam. A classe se reuniu para escolher o seu presente. Ganhou por unanimidade que, no dia do seu aniversário, as crianças fariam o seu trabalho de faxina. Disse-me a Raquel que a faxineira chorou.

Sei que as crianças aprendem com um olhar especial, o olhar de suas professoras. Elas sabem quando as professoras as olham com os mesmos olhos com os quais Fernando Pessoa olhava o arbusto quando escreveu o poema. Sei também que as histórias provocam compaixão quando o leitor se identifica com um personagem.

Sei de um menininho que se pôs a chorar ao final da história "O Patinho que Não Aprendeu a Voar". Ele teve compaixão do patinho. Identificou-se com ele. Vai carregar o patinho dentro de si, embora o patinho não exista. Lemos histórias para as crianças e para nós mesmos não só para ensinar a nossa língua mas também para ensinar a compaixão. Mas continuo perdido. Preciso que vocês me ajudem. Como se pode ensinar a compaixão?

(texto de Rubem Alves, publicado na Folha de SP - Caderno Sinapse, em 27/09/05)

# Bate Bola

## Choros e Risos!

Com muita vibração, alegria e comemoração chegamos ao termino do 1º turno do nosso campeonato interno de futsal.

Elogiado por todos os participantes e espectadores, o campeonato conheceu neste final de semana os vencedores do 1º turno e, conseqüentes classificados para as finais. Em disputas emocionantes nossos jogadores demonstraram acima de tudo muita disciplina e respeito com os respectivos adversários.

Para o 2º turno as disputas estarão mais acirradas porque agora só restou uma vaga para a grande final. Confiram os primeiros classificados para a grande final:

### Infantil até 12 anos

Campeão do 1º turno: Time Vermelho

Artilheiro: Caio - 12 gols

### Juvenil

O campeonato da categoria juvenil foi suspenso por 20 dias, devido a indisciplina de alguns atletas.

### Principal

Campeão do 1º turno: Time Vermelho

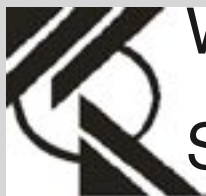
Artilheiros: Heitor e Figueiroa - 6 gols

### Veteranos

Campeão do 1º turno: Time Amarelo

Artilheiro: Lucino - 7 gols





# Wool Line Sportswear

VISITE NOSSA LOJA

Venha tomar um cafezinho com a gente!

Av. Senador Casemiro da Rocha, 692 C, Mirandópolis,  
São Paulo – SP

Fone: ( 11 ) 5584-9049

E-mail: [woolline@aol.com](mailto:woolline@aol.com)

[www.woollinesport.com.br](http://www.woollinesport.com.br)

Horário 2a à 6a das 09:00 às 17:30hs, e aos sábados  
das 9:00 às 13:00hs.

A Wool Line se especializou em roupas esportivas com tecidos e malhas de alta tecnologia, conforto e durabilidade, para a prática de seu esporte preferido

## Sacolejando

### LULA E O SELO

Lula queria um selo com sua foto para marcar o primeiro aniversário de governo. Duda Mendonça achou boa a idéia e executou o projeto.

Lula aprovou e mandou a ECT fazer 10 milhões de selos.

Quando o selo foi para as ruas, Lula ficou radiante!

Mas, em poucos dias, ele ficou furioso ao ouvir reclamações generalizadas de que o selo não aderira aos envelopes.

O presidente, imediatamente, convocou os responsáveis pela confecção e emissão do selo com a sua imagem, ordenando que investigassem, rigorosamente o assunto.

Comissões pra lá, grupos, subgrupos e equipes aos montes pesquisaram as agências dos Correios de todo o país, ouviram usuários, balconistas etc. E, finalmente, desvendaram o que estava ocorrendo.

O relatório, de mais de mil páginas, entregue um mês depois, dizia, na sua conclusão:

“Sr. Presidente: Não há nada de errado com a qualidade dos selos. O problema é que o povo está cuspidando do lado errado”

## Arremate

### Eleições

Srs. sócios, em novembro teremos eleições para nova Diretoria e Conselho Deliberativo. Aos interessados em inscrever chapas seguem algumas regras básicas.

1-O associado com mais de 3 anos de clube, inscreve a sua chapa para a diretoria executiva com onze associados e seus respectivos cargos e indica

até 6 associados para a função de assessores da diretoria.

2-Para o conselho deliberativo, somente poderão ser eleitos sócios com mais de 3 anos de clube. Obrigatoriamente, dois terços dos membros do conselho deliberativo deverão ser da categoria de sócios fundadores. Pelo menos dois terços dos membros do conselho deliberativo deverão ser brasileiros. A chapa deverá ter

21 membros efetivos e 6 suplentes.

3-Para o conselho fiscal: ele é composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, que serão eleitos na assembléia geral e que tiverem sido admitidos no quadro social no mínimo a 3 anos.

Participem!!!

## v i d a saudável

### Síndrome de Desordem da Atenção Deficitária na Idade Avançada.

A todos que já passaram dos 40, um abraço. E quem não passou, não ria e tenha esperança, pois um dia vai chegar lá! Para quem já passou dos 40 ou está com os mesmos sintomas, acabaram de descobrir o diagnóstico desta síndrome.

Explico melhor:

1. Outro dia decidi lavar o carro: peguei nas chaves e fui em direção à garagem, quando notei que tinha correspondência em cima da mesa.

2. OK, vou lavar o carro, mas antes vou dar uma olhadinha, pois pode ter alguma coisa urgente.

3. Ponho as chaves do carro na escrivaninha ao lado e, olhando o correio vejo que tem algumas contas para pagar e muita propaganda inútil, pelo que decido jogá-la fora, mas vejo que o cesto de lixo está cheio.

4. Então lá vou eu esvaziá-lo. Coloco as contas sobre a escrivaninha, mas lembro-me que há um banco eletrônico perto de casa e vou primeiro pagar as contas.

5. Coloco o cesto de lixo no chão, pego as contas e vou em direção à porta.

6. Onde está o cartão do banco? No bolso do casaco que vesti ontem.

7. Ao passar pela mesa de jantar, olho para uma cerveja que estava bebendo. Vou buscar o cartão, mas antes vou guardar a cerveja na geladeira.

8. Vou em direção à cozinha quando noto que a planta no vaso parece murcha, é melhor pôr água antes.

9. Coloco a cerveja na mesa da cozinha, quando... Ah! Achei os meus óculos! Estava à procura deles há horas! É melhor guardá-los já!

10. Pego num jarro, encho-o de água e vou em direção ao vaso.

11. Deixaram o controle remoto da televisão aqui em cima! À noite quando quisermos ligar a TV, ninguém vai se lembrar de procurar na cozinha. É melhor levá-lo já para a sala. Mas...

12. Ponho os óculos sobre a mesa e pego no controle remoto.

13. Coloco a água na planta, mas caiu um

pouco no chão. Deixo o controle remoto no sofá e vou buscar um pano.

14. Vou andando pelo corredor e penso que precisava trocar a moldura deste quadro.

15. Estou andando e já não sei o que é que ia fazer!!!

16. Ah! Os óculos... Depois! Primeiro o pano. Pego nele.

17. Vou em direção ao vaso, mas vejo o cesto do lixo cheio.

18. Final do dia: o carro continua por lavar, as contas não foram pagas, a cerveja lá está, quentinha, a planta levou só metade da água, não sei do cartão do banco, nem onde estão as chaves do carro!

19. Quando tento entender porque é que não fiz nada hoje, fico atônito, pois estive ocupado o dia inteiro!

20. Percebo que isto é uma coisa muito séria e que tenho que ir ao médico, mas antes, acho que vou ver o resto do correio...